

JAMBOLÃO

Nome científico: Syzygium jambolanum (Lam.) DC

Sinonímia científica: Eugenia jambolona Lam.; Syzygium cumini (L.) Skeels.

Nome popular: Jambolão, cereja, jamelão, jalão, jambu, jambul, azeitona do nordeste, ameixa roxa, murta.

Família: Myrtaceae.

Parte Utilizada: Folhas e talos.

Composição Química: Ácido gálico, amido, jambulol, betacaroteno, carboidratos, cariofileno, eugenol, homuleno, jambosina, limoneno, niacina, proteína, riboflavina, sais minerais (cálcio, cobre, enxofre, ferro, fósforo, magnésio, potássio sódio), tiamina, tanino, ácido ascórbico e antimelina.

Árvore de grande porte, tronco reto, de folhas grandes, opostas, glabras, pecioladas. Flores esbranquiçadas com cálice quase inteiro, 4 ou 5 pétalas arredondadas em forma de capuz, estames livres, indefinidos, ovário bilocular com poucos óvulos. O fruto é uma drupa oval de 3 cm de comprimento unilocular, roxo-escuro, comestível, de sabor insípido mas agradável, com uma semente marrom, grande.

É muito bem adaptada às condições brasileiras, apesar de ser originária da Indonésia, China e Antilhas, é também cultivada em vários países, pois cresce muito bem em diferentes tipos de solo.



Indicações e Ação Farmacológica



Indicado no tratamento de diarreias, desinterias, inflamações da boca e faringe, inflamações da pele, hemorragias, leucorreia, diabetes, afecções do pâncreas e disúria.

As folhas possuem substâncias com ação antidiabética, exercendo função hipoglicemiante, mimetizando as ações da insulina, regulando os níveis glicêmicos e influenciando no metabolismo e estoque

de glicogênio hepático.

O extrato das folhas do jambolão, ainda apresenta ação antiviral, coadjuvante no tratamento do câncer, anti-inflamatória, antibacteriana e antialérgica. Além destes o jambolão possui atividades contra a prisão de ventre, distúrbios gástricos e pancreáticos, disfunções nervosas, diarreia, espasmo e gases.

A casca tem atividade adstringente devido a seu alto teor de taninos.

Toxicidade/Contraindicações

Não foram encontrados nas literaturas consultadas.

Dosagem e Modo de Usar

- Infusão: 1 colher de sobremesa em 1 xícara de água fervente, abafar por 10 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras ao dia.
- Pó: 300 mg até 3 vezes ao dia.
- Tintura: 2 a 10 mL ao dia.
- Extrato fluído: 5 a 20 mL ao dia.

Referências Bibliográficas

ALBERTON, J. R. et al. Caracterização farmacognóstica do jambolão (*Syzygium cumini* (L.) Skeels. Revista brasileira de Farmacognosia. Vol. 11. n° 1. João Pessoa. 2001.

ÁVILA, L. C. Índice terapêutico fitoterápico – ITF. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

COIMBRA, R. Notas de Fitoterapia: Catálogo dos dados principais sobre plantas utilizadas em medicina e farmácia. 2° edição. Rio de Janeiro: Editora L.C.S.A. 1958.

LORENZI, H; MATOS, F. J. Plantas medicinais no Brasil: Nativas e exóticas. Nova Odessa: Editora Instituto Plantarum. 2002.

VIZZOTO, M. Jambolão: o poderoso antioxidante. Embrapa clima temperado. 2009.